



Instituto de Previdência dos Municipiários de Catanduva

Lei Complementar nº 127 de 24.09.1999

30.06.2026

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS MUNICIPIÁRIOS DE CATANDUVA realizada aos **30 de junho de 2026** às 17:30 na sede do IPMC para tratar dos seguintes assuntos:

- a) Reunião com gestora MOS Capital;
- b) Avaliação aporte fundo INVISTA Real Multimercado;
- c) Avaliação de risco dos investimentos;
- d) Alocação e realocação de recursos;

Foi declarada aberta a reunião sob a presidência do Sr. Orivaldo Benedito de Lima, que fez a chamada e registrou a presença dos membros: Tiago Muniz dos Santos, Júlio Vitor Barbieri, Guilherme Dias Gozzi e Vanderlei Furoni e do Diretor Superintendente do IPMC Jose Roberto Setin que acompanhou a reunião a convite do Presidente do Comitê Orivaldo. Orivaldo passou a palavra ao Secretário Tiago para seguir com a reunião fazendo a leitura da pauta a seguir.

a) Reunião gestora MOS Capital: Tiago informou aos membros do comitê que estavam em modo remoto pelo TEAMS os representantes Fernando Guilger e Fernando Fanchin para tratar sobre estratégias e sobre a metodologia de trabalho da Gestora MOS Capital. Fernando Guilger fez considerações importantes sobre o processo de cisão parcial por passivo do PL do fundo MOS Institucional CNPJ: 29.045.353/0001-90 com a Ql Asset em que o IPMC não fez a opção de VOTAR permanecendo no fundo sob a gestão da MOS Capital. Fernando Fanchin fez considerações sobre a metodologia e estratégia da Gestora MOS Capital CNPJ: 02.328.724/0001-94. Tiago fez questionamentos oportunos em relação ao processo de cisão, legalidade, divisão do PL do fundo na base CVM, desenquadramento ATIVO perante a opção de VOTO na cisão do fundo, solicitação de resgates de RPPS, quantidade de cotistas RPPS no fundo. Tiago informou aos membros do comitê que não houve tempo hábil para avaliação da consulta formal e que o IPMC poderia incorrer em um desenquadramento ATIVO perante a secretaria da previdência e que tal situação poderia gerar notificação no CADPREV sem possibilidade de defesa caso votasse sem parecer técnico da consultoria Crédito e Mercado. Todas as perguntas foram respondidas. Por fim, Tiago fez considerações sobre processo de diligência do GESTOR e recomendou ao comitê que o termo de credenciamento seja atualizado na próxima ordinária com todos os documentos disponíveis para os membros tendo em vista o processo de CISÃO do fundo. Todos concordaram. Ao final, Fernando Fanchin e Fernando Guilger agradeceram a oportunidade e se colocaram à disposição sempre que necessário. A reunião seguiu.

b) Avaliação Fundo Invista Real Multimercado: Tiago informou aos membros do comitê que a captação do fundo deve iniciar a partir de 15 de julho/26 e que o processo de credenciamento está pendente no aguardo da certidão fiscal municipal atualizada e do relatório de rating do gestor. Os membros ficaram cientes das informações. Tiago recomendou pautar novamente o tema na próxima ordinária do comitê e alinhar origem de resgate e valor de aporte caso o termo de credenciamento seja aprovado no aguardo dos documentos citados e de fato aporte no fundo seja realmente aprovado pelo comitê. Todos concordaram. A reunião seguiu.

c) Avaliação de risco da carteira de investimentos: o membro Tiago trouxe ao comitê assunto extremamente importante para que seja iniciado um processo de diligência mais robusto em relação ao risco da carteira do RPPS. Tiago informou que está estudando afincamente tal tema e que entende ser oportuno que o monitoramento do risco da carteira continue sendo analisado e registrado no parecer de investimentos. Tiago informou que continua estudando mais formas de aprimorar esse processo de avaliação para diminuir riscos dos investimentos e garantir a manutenção do Patrimônio do RPPS com objetivo de alcançar o equilíbrio e as metas atuariais nos anos seguintes. Tiago informou que a gestão de longo prazo continua sendo o FOCO



Instituto de Previdência dos Municipiários de Catanduva

Lei Complementar nº 127 de 24.09.1999

PRINCIPAL dos investimentos e que a diretoria do IPMC continua trabalhando para que o RPPS alcance o nível III do Pró-Gestão melhorando o nível de governança do RPPS. Tiago registrou que a alteração citada irá beneficiar muito as estratégias de investimentos do IPMC.

d) Alocação e realocação de Recursos: os membros fizeram ampla análise da carteira de investimentos no tocante ao RISCO dos fundos. Tiago registrou alto retorno no longo prazo dos fundos da TARPON e GUEPARDO e ponderou que o valor total somado dos dois fundos, com base 29/05/2026, totaliza aproximadamente R\$ 39 milhões. Tiago informou que o valor total dos investimentos dos fundos do artigo 8º (fundos de ações) da carteira é de R\$ 66 milhões, ou seja 60% dos recursos estão em apenas dois fundos. Tiago tratou essa informação como preocupante e recomendou ao comitê que tal estudo seja realizada com o objetivo de rebalancear esse segmento não comprometendo a estratégia dos investimentos e informou que a Consultoria Crédito e Mercado já foi acionada e deve entregar em breve parecer técnico sobre o assunto. Todos concordaram em prosseguir com as análises nas próximas ordinárias com objetivo de encontrar mecanismos e caminhos para alguma realocação dos recursos. Orivaldo registrou preocupação com o tema e informou que o valor atingido de R\$ 39 milhões nos fundos foi fruto de EXCELENTE trabalho dos gestores pois o IPMC investiu algo próximo a R\$ 20 milhões nos dois fundos e o saldo atual de R\$ 39 milhões se deu por conta da valorização das cotas e do mercado de renda variável favorável nos últimos anos no Brasil após a pandemia do COVID19. Orivaldo informou também que o IPMC está um pouco travado nos investimentos pois é nível II Pró-Gestão. Tiago trouxe em tela outros segmentos em que o IPMC tem investimentos e que estão desenquadrados passivamente conforme entrada em vigor da nova resolução 5272/2025 do CMN. A carteira foi amplamente analisada. Guilherme fez considerações importantes sobre os riscos trazidos e recomendou que o comitê continue fazendo as avaliações necessárias para encontrar caminhos que possam diminuir riscos inerentes aos investimentos.

Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente Orivaldo declarou encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata que foi aprovada pela unanimidade dos membros presentes, conforme assinaturas apostas abaixo.

Catanduva, 30 de junho de 2026.

Orivaldo Benedito de Lima
Presidente
CP RPPS CG INV I - TOTUM

Tiago Muniz dos Santos
Secretário
CP RPPS CG INV III - TOTUM

Membros:

Guilherme Dias Gozzi
CP RPPS CG INV I - TOTUM

Julio Vitor Barbieri
CP RPPS CG INV I - TOTUM

Vanderlei Furoni
CP RPPS CG INV I - TOTUM